

# Nilópolis e Mesquita também brilham

Donos da casa são empurrados pela grande torcida que foi à Beija-Flor

■ Não só Nova Iguaçu se destacou na natação. A dona da casa, prestigiada pela grande torcida, fez bonito e conquistou o título no masculino sub-17. Nilópolis também ficou em terceiro lugar no sub-20 masculino e feminino. O destaque maior da cidade foi o estreante Lucas Goncalves Pinheiro, que ficou com o título de melhor atleta sub-17. Ele conquistou duas medalhas: ouro nos 100m medley e prata nos 50m borboleta. Tão bonito quanto ele, fez

Thais Mariane da Silva, que recebeu o prêmio de melhor atleta no sub-20. A nadadora faturou dois outros, nos 100m medley e 50m borboleta. A boa campanha de Nilópolis rendeu ao professor Márcio Monteiro o título de melhor técnico no masculino sub-17.

Já Mesquita superou as expectativas, o município situou ao pódio em 23 delas, conquistando 12 ouros, oito pratas e três bronzes. O ótimo desempenho rendeu a cidade o título do sub-20 masculino e as segundas colocações no masculino e feminino sub-17 e no feminino sub-20.

O reconhecimento foi para o professor Domentico Pughese, eleito o melhor técnico do sub-20 masculino. ■



Os atletas de todos os municípios campeões fizeram uma bonita festa no pódio da natação

Da Vinci

Você tem 0,00000007% de Leonardo Da Vinci em você. Não desperdice.

Kanata

As inscrições para a 4ª edição do Prêmio Petróbras de Tecnologia já estão abertas. Informações: [www.petrobras.com.br/premiodetecnologia](http://www.petrobras.com.br/premiodetecnologia). Participe. **Prêmio PETRÓBRAS DE TECNOLOGIA** Desafio mesmo é ganhar o Prêmio Petróbras de Tecnologia

Logos for CNPq, PETRÓBRAS, and BRS 2008 are also present.

# Hexa para confirmar a tradição no esporte

Nova Iguaçu espanta a 'zebra' de Paracambi e fatura o ouro na etapa do basquete sub-20

Rodrigo Lima [rlima@odianet.com.br](mailto:rlima@odianet.com.br)

■ Nova Iguaçu não deu chance para a 'zebra' e honrou as tradições e o favoritismo vencendo a etapa de estreia do basquete, na categoria sub-20 masculina, da 11ª Olimpíada da Baixada, no último domingo, no Ginásio da Vila Olímpica de Duque de Caxias.

O time comandado pelo professor João Luis, eleito por unanimidade como o melhor técnico da competição, não deu chances para a boa surpresa da disputa, a equipe de Paracambi, superando o adversário por 33 a 25 na decisão. Foi o sexto título seguido do basquete masculino de Nova Iguaçu.

"Acreditado que essa foi a maior de todas as conquistas. Primeiro porque ajudamos a cidade a ultrapassar Caxias no quadro geral da Olimpíada. Além disso, os adversários engrandeceram ainda mais a medalha de ouro, pois estavam todos bem preparados", disse João Luis, ressaltando o nível da competição. "Tivemos um crescimento de equipes inscritas na disputa. Isso é mu-



FOTOS MARCELO MARTINS

to bom para a divulgação do basquete na Baixada. Revelamos mais talentos, que é o objetivo principal da Olimpíada", enfatizou. Realmente, o hexa de Nova Iguaçu não foi por acaso. Com um time entrosado e com uma média boa de alturas dos atletas, Paracambi vendeu caro à derrota para os favoritos. Os medalhistas de prata chegaram a estar vencendo no primeiro tempo por 11 a 8. Foi quando o comando de João Luis fez a diferença. O treinador pediu tempo e organizou sua equipe, que virou o placar e abriu vantagem até o final. A grande vitória também foi graças ao excelente desempenho em quadra de Bruno Tapajós, de 19 anos. O

a maior lembrança dessa Olimpíada será o uniforme que levei para casa. Parabéns a organização do evento, pela alimentação dos atletas entre outros benefícios, que engrandecer a competição", concluiu.

O bronze do basquete sub-20 masculino ficou com o que o troféu de melhor atleta, e a medalha de ouro,



A confraternização entre João Luis (Nova Iguaçu) e Dermeval (Caxias), e a paixão pelo basquete estampada na cabeça



e a paixão pelo basquete estampada na cabeça